

REFERENCIAS

GERAL

- BAHIA. Secretaria de Educação. Programa de Educação Integral. Salvador, 2014 (Versão Preliminar)
- _____. Jornada Pedagógica 2014. Síntese dos projetos estruturantes. Salvador, 2014.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Programa Ensino Médio Inovador. Brasília, 2009.
- BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer nº 5, de 2011. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília, 2011.
- _____. Resolução nº 2, de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio. Brasília, 2012.
- _____. Resolução nº 03, de 1999. Diretrizes Nacionais para o funcionamento das escolas indígenas. Brasília, 1999.
- _____. Resolução nº 08, de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Escolar Quilombola na Educação Básica. Brasília, 2012.
- _____. Resolução nº 6, de 2012. Diretrizes Curriculares Nacionais para a DIMENSTEIM, Gilberto; ALVES, Rubem. **Fomos maus alunos**. 8ed. Campinas, SP: Papirus, 2007.
- Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Brasília, 2012.
- EDUCAÇÃO 2013/2014 – BAHIA. Revista da Secretaria da Educação do Estado da Bahia. Ano IV, Nº 4, Salvador, 2014.
- IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. SIDRA. Censos Demográficos, 2000 e 2010. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/listabl.asp?z=t&c=202>>. Acesso em: 05 set. 2014.
- LEVY, Pierre. As Tecnologia da Inteligência: O futuro do pensamento na era da informática. Tradução: Carlos Irineu da Costa. São Paulo: Editora 34, 1993.
- SPOSATI, A. Equidade, In: OLIVEIRA, D.A.; DUARTE, A.M.C.; VIEIRA, L.M.F. Dicionário: trabalho, profissão e condição docente. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação, 2010. CDROM. Disponível em: <http://www.gestrado.org/pdf/270.pdf>. Acesso em: 15 de março de 2014.

EDUCAÇÃO FÍSICA

- ASSIS, O. S. **Reinventando o esporte**: possibilidades da prática pedagógica. Campinas: Autores Associados, 2005.
- BAHIA. Secretaria de Educação. **Orientações Curriculares Estaduais para Ensino Médio: Área de Linguagens, códigos e suas Tecnologias**. Salvador: Secretaria de Educação, 2005.
- BARBOSA, C. L. de A. **Educação Física e Filosofia: a relação necessária**. Petrópolis: Vozes, 2005.
- BRACHT, V. CAPARROZ, F. E. FRADE, J. C. PIRES, R. FONTE, S. S. D. **Pesquisa em ação: educação física na escola**. 3ed. Ijuí: Unijui, 2007.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Lei nº 10.793, de 1º de dezembro de 2003**. Altera a redação do art. 26, § 3º, e o art. 92 da Lei 9294, de 20 de dezembro de 1996, que “estabelece as diretrizes e bases da educação nacional”, e dá outras providências. Presidência da República – Casa Civil – Subchefia de Assuntos Jurídicos, Brasília, DF, 2003. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.793.htm Acesso em: 27 dez. 2014.
- BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2008.
- BRUHNS, T.H; GUTIERREZ, L.G. **Enfoques Contemporâneos do Lúdico**. Campinas SP: Autores Associados, 2002.
- DARIDO, S. C.; RANGEL, I. C. A. **Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005

- DARIDO, S. C.; SOUZA, J.O. M. de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas-SP: Papirus, 2007.
- FILHO CASTELLANI, L.; SOARES C. L.; TAFFAREL, Z.N.C.; VARJAL, E.; ESCOBAR, O. M.; BRACHT, V. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. 2ed. Revisada. São Paulo: Cortez, 2009.
- FOLLE, A; FARIAS, O. G. **Educação Física: Prática pedagógica e trabalho docente**. Florianópolis: UDESC, 2012
- GONZÁLEZ, Fernando Jaime. & FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. (Orgs.). **Dicionário crítico da Educação Física**. Ijuí: Unijuí, 2005.
- HUIZINGA, Johan. *Homo ludens: o jogo como elemento da cultura*. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2000.
- KUNZ, E. **Transformação didático-pedagógica do esporte**. Ijuí: UNIJUÍ, 2006
- MATTOS, M.G; ROSSETTO JÚNIOR, A.J; BLECHER, S. **Teoria e prática da metodologia da pesquisa em educação física: construindo sua monografia, artigo científico e projeto de ação**. 3ed. São Paulo: Phorte, 2008.
- MEZZADRI, M.F. (ORG). **Políticas Públicas e Esporte**. São Paulo: Fontoura, 2014.
- NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo**. 5ed. rev. e atual. Londrina: Midiograf, 2010.
- NEIRA, M. G. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.
- OLIVEIRA, J. P. De; LEAL, L. A. P. **Capoeira, identidade e Gênero: ensaios sobre a história social da capoeira no Brasil**. Salvador: EDUFBA. 2009.
- PICCOLO, N.L.V.; MOREIRA, W.W. **Esporte para a Vida no Ensino Médio**. São Paulo: Cortez, 2012.
- SANTIN, S. **Educação Física: uma abordagem filosófica da corporeidade**. 2ª ed. ver. Ijuí: Ed. Unijuí, 2003
- STIGGER, P.M. **Esporte, Lazer e Estilos de Vida**. Campinas, SP: Autores Associados, 2002.
- TUBINO, M. J. G. **Estudos brasileiros sobre o esporte: ênfase no esporte-educação**. Maringá: Eduem, 2010. 163 p.
- _____. **500 anos de Legislação Esportiva Brasileira**. Rio de Janeiro: Shape, 2002.

ESPAÑHOL

- ABADÍA, P. M. **Métodos y enfoques en la enseñanza / aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Edelsa, 2000
- AGUIAR E SILVA, Vítor Manuel. **Competência linguística e competência literária**. Coimbra: Almedina, 1980.
- ALMEIDA FILHO, J. C. P. **Quatro estações no ensino de línguas**. São Paulo: Pontes, 2012.
- BARROS, C. S. e COSTA, E. G. M. (Eds.). **Espanhol: Ensino Médio**. Coleção Explorando o Ensino (Volume 16). Brasília. DF: Ministério da Educação – Secretaria da Educação Básica, 2010
- BARALO, M. **La adquisición del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 1999
- BELLO, P. et alii. **Didáctica de las segundas lenguas**. Madrid: Santillana, 1996
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Fundamental – Línguas Estrangeiras Modernas**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1998.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Parâmetros Curriculares Nacionais – Ensino Médio – Linguagens, Códigos e suas Tecnologias, Línguas Estrangeiras Modernas**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), 1999.
- BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. **Orientações curriculares para o Ensino Médio, Linguagens Códigos e suas Tecnologias**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica: Brasília (DF), capítulos 3 e 4 2006.
- CALVET, J. L. **Las políticas lingüísticas**. Trad. Lía Varela. Madrid: Editorial S. A., 1997.
- CANELLADA, M. J. y MADSEN, J. **Pronunciación del Español**. Madrid: Castalia, 1987

CÁRCAMO, Silvia. La literatura en la formación y en la práctica del profesor. **Anuario Brasileño de Estudios Hispánicos** V.7, N. 20, 2007.

_____. "Debates de la actualidad: literatura y formación de profesores". IN: **Abehache**. Ano 3, nº 4, 1º sem 2013. Disponível em http://www.hispanistas.org.br/abh/images/stories/revista/Abehache_n4/73-85.pdf (data de acesso: 10/01/2014)

CASADO VELARDE, M. **Introducción a la Gramática del Texto del Español**. Madrid: Arco Libros, 1993.

COTS, J. M. ARMENGOL, L. ARNÓ, E. IRÚN, M, LLURDA, E. **La conciencia lingüística en la enseñanza de lenguas**. Barcelona, Graó, 2007.

DEJUÁN ESPINET, M. **La comunicación en la clase de español como lengua extranjera**. Orientaciones didácticas y actividades. Brasília/Madrid: Consejería de Educación y Ciencia/La Factoría, 1997.

DIONÍSIO, A. P. MACHADO, A. R. BEZERRA, M. A. **Gêneros textuais e ensino**. São Paulo: Afiliada, 2010

_____. Ser profesor de español en Brasil: ventajas y problemas, in: Cuadernos Cervantes de la Lengua Española (24). Madrid: ELR/Universidad de Alcalá, 1999. p. 10-17.

GARGALLO, I. S. **Lingüística Aplicada la Enseñanza-Aprendizaje del Español como Lengua Extranjera**. Madrid: Arco Libros, 2004.

GÓMEZTORREGO, L. **Gramática didáctica del español**. Madrid: SM, 2011.

HALLEBEEK, J. **Morfología y sintaxis del español**. Madrid: Playor, 1994.

LITTLEWOOD, W. **La enseñanza comunicativa de idiomas**. Madrid: Cambridge University Press, 1998

LOBATO, J. S. **Vademécum para la formación de profesores**. Madrid: SGEL, 2004

LLOBERA, M. et alii. **Competencia comunicativa**. Documentos básicos en la enseñanza de las lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995

LÓPEZ, J. S.; FRAILE, M. E. F. **La didáctica de la lengua extranjera**. Madrid: Comares, S.L., 2001

MARTÍN PERIS, E. **Diccionario de términos clave de ELE**. Madrid: SGEL, 2008.

MATTE BOM, F. **Gramática comunicativa de español**. Madrid: Edelsa, 1992.

PRESTON, D. R. & RICHARD, Y. **Adquisición de segundas lenguas: variación y contexto social**. Madrid: Arco Libros, 2000

RICHARDS, J, e ROGERS, T. **Enfoques y métodos de la enseñanza de idiomas**. 2ª ed. Madrid: Cambridge University Press, 2003

SANTOS GARGALLO, I. **Lingüística aplicada a la enseñanza-aprendizaje del español como lengua extranjera**. Madrid: Arco Libros, 1999

SÁNCHEZ, A. **La enseñanza de idiomas en los últimos cien años**. Madrid: SGEL, 2009

SEDYCIAS, J. **O ensino do espanhol no Brasil**. São Paulo: Parábola, 2005

WIDDOWSON, H.G. **O ensino de línguas para a comunicação**. Campinas: Pontes, 1991

SOARES, M. **Letramento: um tema em três gêneros**. 4 ed. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2010

SOLÉ, I. **Estrategias de lectura**. Barcelona: Graó, 1992

LÍNGUA ESTRANGEIRA MODERNA: INGLÊS

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: linguagem, códigos e tecnologias/ Secretaria de Educação Fundamental**. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BROWN, H. D. **Teaching by Principles: An Interactive Approach to Language Pedagogy**. Longman, 2001.

CAVALCANTI, Marilda C. & MOITA LOPES, Luiz Paulo da. Implementação de pesquisa na sala de aula de línguas no contexto brasileiro. In: **Trabalhos de Lingüística Aplicada**, 17, 1991, pp 133-144

CUNHA, Maria Isabel. **O Bom Professor e sua Prática**. Campinas: Papirus, 1995.

- GRIGOLETO, Mariza. Ensino de leitura em Língua Estrangeira: o que mais pode ser feito? **Contexturas – Ensino crítico da Língua Inglesa**, v.1, Apliesp, 1992, p.41-46.
- KLEIMAN, Ângela. **Oficina de Leitura: Teoria e prática**. Pontes, 1992.
- MARCUSHI, L. A. **Gêneros Textuais & Ensino**. 5. ed. São Paulo: Lucema, 2002.
- MURPHY, Raymond. **Essential Grammar in use: a self study reference and practice book for elementary students of English**. Cambridge: Cambridge University Press, 2012.
- RICHARD, J.C and RENANDYA, W.A. **Methodology in Language Teaching: an anthology of current practice**. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
- RIOLF, Cláudia Rosa. **Escrever em língua estrangeira: a interação professor/aluno através de diários dialogados**. In: *Trabalhos de Lingüística Aplicada*, 17, 1991, p. 99-112.
- SOUZA, Adriana Grade Fiori. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. São Paulo: Disal, 2005.
- WAJNRYB, Ruth. **Classroom observation tasks: a resource book for language teachers and trainers**. Cambridge: Cambridge University Press, 1992

LÍNGUA PORTUGUESA

- ANTUNES, Irandé. **Aula de Português: Encontro e interação**. São Paulo: Parábola Editorial, 2003. 181 p. (Série Aula; 1).
- AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss: de Língua Portuguesa**. São Paulo: Publifolha, 2012.
- BRASIL. **Orientações Curriculares para o Ensino Médio: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias**. Ministério da Educação: Secretaria de Educação Básica, Brasília, 2008.
- COSCARRELLI, Carla Viana. (Org). **Leituras sobre a leitura: Passos e espaços na sala de aula**. Belo Horizonte: Vereda, 2014.
- FARACO, Carlos E.; MOURA, Francisco M. de, **Gramática**. 10. ed. São Paulo, 1997. 487p.
- FARIA, Maria Alice. **O jornal na sala de aula**. São Paulo: Contexto, 1989.
- FULGÊNCIO, Lúcia e LIBERATO, Yara. **Como facilitar a leitura**. São Paulo: Contexto, 2004
- GERALDI, João Wanderley (org.). **O Texto na Sala de Aula**. São Paulo: Ática, 1984.
- LAJOLO, Marisa. **Do mundo da leitura para a leitura do mundo**. São Paulo: Ática, 1993.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Gêneros Textuais: definição e funcionalidade**. In: PAIVA, Dionísio Ângela; MACHADO, Anna Rachel; BEZERRA, Maria Auxiliadora (Org.). **Gêneros Textuais e Ensino**. 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003. p.19-36.
- MARCUSCHI, Luiz Antônio. **Da fala para a escrita: atividades de retextualização**. São Paulo: Cortez, 2001
- MENDES, Edleise. Lutar com palavras: o processo de desenvolvimento da leitura e da escrita de alunos do ensino superior. In. RIVERO, Sérgio; ARAGÃO, Érika (Org.). **Lutar com palavras: leitura, escrita e gêneros textuais**. Salvador: Associação Baiana de Educação e Cultura, 2006. p.9-22.
- OLIVEIRA, Luciano A. **Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática**. 1. ed. São Paulo: Parábola Editorial, 2010. v. 1. 272p.
- PRUDENCIO, Sandra Cerqueira Pereira. Autonomia na escrita do aluno autor em aulas de produção textual. In. **Revista outros Sertões**. Universidade do Estado da Bahia. Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias. Campus XXII. v.1, n.1. Salvador: UNEB. 2009. ISSN 1808-4478. (Anual).
- SERAFINI, Maria Tereza. **Como escrever texto**. São Paulo: Globo, 2003.
- SOLÉ, I. **Estratégias de leitura**. Porto alegre: Artes médicas, 1998.
- VAL, Maria da Graça Costa. **Redação e textualidade**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

ARTES

- ASSIS, Thiago Santos. Avaliação da aprendizagem em dança: um trânsito entre o dito e o feito em escolas municipais de Salvador. 123f. il. 2012. Dissertação (Mestrado) – Escola de Dança, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2012.

- BAHIA. Coletânea de Legislação da Educação Básica. Edição Atualizada. Secretaria de Educação do Estado da Bahia. Bahia, 2011. Disponível em: <http://www.educacao.ba.gov.br/sites/default/files/livro_coletania_com_capa.pdf>. Acesso em: jul. 2014.
- _____. Portaria Nº 1.128/2010. Reorganização Curricular das Escolas da Educação Básica da Rede Pública Estadual. 2010. Disponível em: <http://www.sec.ba.gov.br/jp2011/legislacao/PORTARIA_N__1.128_de_janeiro_de_2010.pdf>. Acesso em: 10 fev. 2014.
- BARBOSA, Ana Mae. A imagem do ensino da arte: anos oitenta e novos tempos. São Paulo: Perspectiva, 1991.
- _____. Arte/educação contemporânea: consonâncias internacionais. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- _____. Arte educação no Brasil: do modernismo ao pós-modernismo. Revista Digital Art& - Número 0 - Outubro de 2003. Disponível em: <<http://www.revista.art.br/site-numero-00/anamae.htm>>. Acesso em: 25 jun. 2012.
- _____. Tópicos utópicos. Belo Horizonte: C/Arte, 1998.
- _____. (Org.) Inquietações e mudanças no ensino da arte. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2008.
- _____. Teoria e prática da educação artística. São Paulo: Cultrix, 1975.
- BAUMER, Édina Regina. O ensino da arte na educação básica: as proposições da LDB 9.394/96. UNESC, Criciúma, agosto de 2009.
- BRASIL. Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Nº 2. 2012. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 20 nov. 2014.
- _____. Ensino Médio Inovador. Ministério de Educação. Brasília. 2009. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/ensino_medioinovador.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2014.
- _____. Lei de Diretrizes e Bases. LDB nº 9.394, 2006. Disponível em: <http://bd.camara.gov.br/bd/bitstream/handle/bdcamara/2762/ldb_6ed.pdf?sequence=7>. Acesso em: 10 jun. 2012.
- _____. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. PCNEM+. Orientações Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Códigos, Linguagens e suas Tecnologias. Brasília: MEC/SEB, 2006. v. 1. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/linguagens02.pdf>>. Acesso em: 20 mar. 2014.
- _____. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Resolução CNE/CEB nº 03, de 26 de junho de 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/book_volume_01_internet.pdf>. Acesso em: 30 jun. 2014.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM: 2000. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/14_24.pdf>. Acesso em: 25 nov. 2013.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio - PCNEM. Ensino Médio: Linguagem, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEMT, 2000.
- _____. PCN+: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Vol. 3. Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; MEC. Secretaria de Educação Básica: 2002.
- _____. Parâmetros Curriculares Nacionais: Arte. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CAVALCANTE JUNIOR, Francisco Potiguara. Políticas públicas e o ensino da arte. Trajetória e políticas para o ensino das artes no Brasil. Anais do XV CONFAEB – Congresso Nacional da Federação de Arte-Educadores do Brasil. Brasília, 2006.
- COSTA, Mauro José Sá Rêgo. O artista na sala de aula: outras perspectivas para a educação artística. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro: UFRJ, 1994.
- CONCEIÇÃO, Ana Lúcia da Silva. O ensino da arte: contribuições para o processo de ensino-aprendizagem no município de Aquidauana (MS). Campo Grande, 2005.
- CURVELO, Marília Nascimento. A (in)visibilidade da dança nas escolas de ensino médio da rede pública estadual de Salvador. UFBA- Salvador, 2013.
- DUARTE JR., J. Francisco. Por que arte-educação? 13. ed. Campinas: Papirus, 2002.

FRANGE, Lucimar Bello P. Arte e seu ensino, uma questão ou várias questões? In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

FUSARI, Maria F. de Rezende. FERRAZ, Maria Heloísa C. de Toledo. Arte na educação escolar. São Paulo: Cortez, 1993.

GUIMARÃES, Ana Luiza Bernardo. A avaliação da aprendizagem em arte- desvelando realidades. Londrina, 2010.

Innovation Laboratório de Artes e Tecnologias para Educação. Ensino de arte no Brasil. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=KyjPjAM784o>>. Acesso em: 10 set. 2014.

Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos Apresentação – NBR 14724. Disponível em: <http://www.anhanguera.com/bibliotecas/normas_bibliograficas/index.html>. Acesso em: 10 set. 2014.

MARQUES, Isabel A. Dançando na escola. Motriz – volume, número, junho, 1997.

_____. Ensino de dança hoje: textos e contexto. São Paulo: Cortez, 2002.

_____. Dançando na escola. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2003.

_____. Dança na escola: arte e ensino. Salto para o futuro, ano XII- boletim 2 – abril 2012. em: 06 set. 2014.

MARTINS, Mirian Celeste. Conceitos e terminologia: aquecendo uma transformação: atitudes e valores no ensino de Arte. In: BARBOSA, Ana Mae. (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

MATOS, Lúcia. Breves notas sobre o ensino da dança no sistema educacional brasileiro. In: NASCIMENTO, Vanderléia Santos de Jesus. Ensino de arte: contribuições para uma aprendizagem significativa. II Encontro Funarte, 2012.

OSINSKI, D.R.B. Arte, história e ensino: uma trajetória. São Paulo: Cortez, 2002.

PILLOTTO, Sílvia Sell Duarte; SCHRAMM, Marilene de Lima Körting. Reflexões sobre o ensino das artes. Joinville: Univille, 2001.

SILVA, Everson Melquíades Araújo; ARAÚJO, Clarissa Martins de. Tendências e concepções do ensino de arte na educação escolar brasileira: um estudo a partir dos fundamentos e da história da arte/educação. In: 30ª Reunião Anual da ANPED, 2007, Caxambu. Anped: 30 anos de pesquisa e compromisso social. 2007.

SOBREIRA, Sílvia. Reflexões sobre a obrigatoriedade da música nas escolas públicas. Revista da ABEM, Porto Alegre, V. 20, 45-52, set. 2008. Disponível em: <http://www.abemeducaomusical.org.br/Masters/revista20/revista20_artigo4.pdf> Acesso em: 10 fev. 2015

STRAZZACAPPA, Márcia; MORANDI, Carla. Entre a arte e a docência: a formação do artista da dança. Campinas-SP: Papirus, 2006. (Coleção Ágare).

TOURINHO, Irene. Transformações no ensino da arte: algumas questões para reflexão conjunta. In: BARBOSA, Ana Mae (Org.). Inquietações e mudanças no ensino da arte. São Paulo: Cortez, 2008.

ZANIN, Vilma Pereira Martins. Arte e educação: um encontro possível. Colloquium Humanarum, Presidente Prudente, v. 2, n. 1, p. 57-66, jan./jun., 2004.

BIOLOGIA

AMABIS, José Mariano. Biologia das células / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho, - 3.ed – São Paulo: Moderna, 2009.

AMABIS, José Mariano. Biologia das populações / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho, - 3.ed – São Paulo: Moderna, 2009.

AMABIS, José Mariano. Biologia dos organismos / José Mariano Amabis, Gilberto Rodrigues Martho, - 3.ed – São Paulo: Moderna, 2009.

BIZZO, Nélio. Novas bases da Biologia, 1 ed. São Paulo: Ática, 2001.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

_____. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, resolução CEB no. 3 de 26 de junho de 1998.

_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasília: MEC/Semtec, 1999.

- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/ SEB, 2004.
- BRASIL. Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica – SUDEB. Salvador: Secretaria de Educação do Estado da Bahia, 2010. Jornada Pedagógica, 2011.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- DE ROBERTIS, E. M. F.; HIB, J.; PONZIO, R. Biologia celular e molecular. 14. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GADOTTI, M. Ecopedagogia, pedagogia da terra, pedagogia da sustentabilidade, educação ambiental e educação para a cidadania planetária. Disponível em: <http://www.paulofreire.org.br>
- HELL, H. Grandes debates da Ciência. São Paulo: Unesp, 1998.
- LOPES, Sônia. Conecte bio 1 / Sônia Lopes, Sergio Rosso, 2 ed. São Paulo: Saraiva 2014.
- LOPES, Sônia. Conecte bio 2 / Sônia Lopes, Sergio Rosso, 2 ed. São Paulo: Saraiva 2014.
- LOPES, Sônia. Conecte bio 3 / Sônia Lopes, Sergio Rosso, 2 ed. São Paulo: Saraiva 2014.
- MARCONDES, Ayrton César. Biologia e Cidadania, 1. São Paulo: Escala Educacional, 2008.
- MAYR, E. Biologia, ciência única. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
- MEYER, D.; EL-HANI, C. N. Evolução: o sentido da Biologia. São Paulo: Ed. Da Unesp, 2005.
- RIBEIRO-COSTA, C. S.; ROCHA, R. M. Invertebrados: manual de aulas práticas. Ribeirão Preto: holos, 2002.

QUÍMICA

- ATKINS, P. & JONES, L. Princípios de Química. 1a edição. Porto Alegre: Bookman. 2001.
- BAIRD, C. Química Ambiental. 2a edição. Porto Alegre: Bookman. 2002.
- BOSQUILHA, G. E. et al. Interações e Transformações: Química Ensino Médio. Volumes 1, 2 e 3. 8a edição. São Paulo: Editora da USP. 2002.
- BROWN, T. L. Química: a ciência central. 9. ed. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005.
- BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei no. 9.394, de 20 de dezembro de 1996.
- _____. Diretrizes Curriculares para o Ensino Médio, resolução CEB no. 3 de 26 de junho de 1998.
- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, Brasília: MEC/Semtec, 1999.
- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). PCN Ensino Médio: orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias. Brasília: MEC/Semtec, 2002.
- _____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (Semtec). Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/ SEB, 2004.
- BRASIL. Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica – SUDEB. Salvador: Secretaria de Educação do Estado da Bahia, 2010. Jornada Pedagógica 2011.
- _____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- BARBATO, S; OLIVEIRA, M.C.S. L DE; PULINO, L.H.C. Z; PEDROSA, R.L.S. Aprendizagem e a Prática do Professor. São Paulo. Ed. Moderna, 2005.
- BARROS, S.M. DA C; GUERRA, D.M. DE J; LUZ, M. DA C.P. DA. Experimentando e Descobrimos Ciências. 1.ed. Bahia. Editoração; Neto, A. I., 1998.
- BELTRAN, N. O; CISCATO, C.A. M - Coleção Magistério 2º grau, série Formação Geral - ed. Cortez, 1991.
- BITENCOURT, C. M. F. Ensino de História: Fundamentos e Métodos. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção Docência e formação)

- BIZZO, N. Ciências Biológicas. In DPEM/SEB/MEC. Orientações Curriculares do Ensino Médio. Brasília: MEC/SEB. 2004.
- BRADY, J. E; HUMINSTON, G. E. Química Geral, Vol.1, 2ª edição, Rio de Janeiro, Editora LTC, 1998.
- ECHEVERRIA, A.R. - Como os estudantes concebem a formação de Soluções. Química Nova na Escola, nº3, maio 1996.
- FELTRE, R. Química. Vol.1. 2. 3. 6. ed. São Paulo: Moderna, 2004.
- FAZENDA, I. Interdisciplinaridade: historia teoria e pesquisa. São Paulo: Papyrus, 1998.
- GEERTZ, C. Uma descrição Densa: Por uma Teoria Interpretativa da Cultura. In: _____ A Interpretação das Culturas. Rio de Janeiro: ZAHAR, 1978. cap. 1,p.52-66.
- LOPES, A.R.C. - Livros Didáticos: Obstáculos ao Aprendizado da Ciência Química. Química Nova, v 15, p.254-261, março 1992.
- LISBOA, F.C. Júlio (org.) Química. 2º ano. Coleção ser protagonista. 1.ed. São Paulo: Edições SM, 2010.
- MORTIMER, E. F. e MACHADO, A. H. Química. V. 2 São Paulo: Scipione, 2010.
- MACHADO, A.H; MOURA, L.A. Concepções sobre o Papel da Linguagem no Processo de Elaboração Conceitual em Química. Química Nova. v 2, p.182-187,nov. 1995.
- MÓL, G. DE S; SANTOS, W. L. P. dos. Química e Sociedade. 1 ed.São Paulo:Nova Geração, 2006.
- PERUZZO, Francisco Miragaia; CANTO, Eduardo Leite. Química na abordagem do cotidiano. Vol. 2. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2003.
- RUSSEL, J.B. Química Geral, Vol.1, 2ª edição, São Paulo: Makron Books, 1994.
- ROCHA - FILHO, R. C. TOLENTINO, M.; SILVA R.R. DA ; TUNES; E.; SOUZA E.C.P DE. Ensino de Conceitos em Química. III. Matéria: Exemplo de um sistema de Conceitos Científicos. Química Nova, v11, nº. 04, p.417-419, março. 1988.
- REIS, M. Química Integral. São Paulo: FTD, 1993.
- SILVA, R.R.DA; ROCHA-FILHO,R.C.;TUNES,E;TOLENTINO,M. Ensino de Conceitos em Química. II. Matéria: Um Sistema Conceitual quanto à sua Forma de Apresentação. Ciência e Cultura, v38, p.1721-1724, out. 1986.
- SANTOS, W. L. P. Química Cidadã: Vol.1.2. 3. 1ª ed. São Paulo: Nova Geração, 2010.
- TOLENTINO, M; SILVA, R.R.DA;ROCHA – FILHO R.C; Ensino de Conceitos em Química. I. Matéria: Exemplo de um sistema de Conceitos Científicos. Ciência e Cultura, v15, p.1721-1724, out. 1986.
- TUNES, E; TOLENTINO, MARIO; SILVA, R.R.DA; ROCHA – FILHO, R.C; SOUZA, R.C.P DE . Ensino de Conceitos em Química. IV. Sobre a Estrutura Elementar da Matéria. Química Nova, v12, nº. 02, p.192 - 202 1989.
- TITO, M. P. E. & CANTO E. L. Química na abordagem do cotidiano. Vol. Único.4ª edição. São Paulo: Moderna.
- USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química. Vol. Único. 8. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.
- USBERCO, J. & SALVADOR, E. Química. Volumes 1, 2 e 3. 2ª ed. São Paulo: Saraiva. 1996.
- VIDAL,R.M.B;MELO,R.C. A Química dos Sentidos: Uma Proposta Metodológica. Química Nova na Escola. Disponível em:< http://qnesc.sbq.org.br/online/qnesc35_3/07-RSA-163-12.pdf.> Acesso em: 18 set. 2014.
- VANIN, J.A. Alquimistas e Químicos. 15. ed. São Paulo: Moderna, 1994.

COMPONENTE CURRICULAR – FÍSICA

- BAHIA. SEC, Matriz de Referência de Ciências da Natureza e suas Tecnologias – AVALIE BA 2012 – Ensino Médio.
- BONJORNO, José Roberto. CLINTON, Marcio Ramos; PRADO, Eduardo de Pinho; CASEMIRO, Renato; FÍSICA vol. 2 – Termologia – Óptica – Ondulatória. 3ª Edição, Ed. FTD, São Paulo, 2013.
- BRASIL. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio/Ministério da Educação. Secretaria da Educação Média e Tecnológica/ Brasília: Ministério da Educação, 1999.

_____. Ministério da Educação, Secretaria da Educação Média e Tecnológica. PCN+ - Ensino Médio: Orientações Educacionais Complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais; Ciências da Natureza, Matemática e suas tecnologias. Brasília: Ministério da Educação, 2002.
BRASIL. MEC. Matriz de referência para o ENEM 2009, Brasília: MEC, 2009. Disponível em: www.mec.gov.br

MOREIRA, Marco Antonio. Teorias de Aprendizagem. 2ª Edição, Ed. EPU, São Paulo 2011.

_____. Organizadores prévios e aprendizagem significativa, artigo publicado em: Revista Chilena de Educación Científica, ISSN 0717-9618, Vol. 7, Nº. 2, 2008, pp. 23-30. Revisado em 2012.

KAZUHITO & FUKU. Física para o Ensino Médio, vol.1,2 e 3. 3ª Edição, Ed. Saraiva, São Paulo, 2013.

COMPONENTE CURRICULAR – MATEMÁTICA

BARBOSA, J.C.A. Contextualização e a Modelagem na educação matemática do Ensino Médio. Revista temática: Interdisciplinaridade e educação. Ano 10, n.12, jan/jun, 2008.

BORBA, Marcelo C.; PENTEADO, Miriam G. Informática e Educação Matemática. Belo Horizonte: autêntica, 2001.(Coleção Tendências em Educação Matemática).

BRASIL, Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio. Brasília: MEC/Semtec, 1999.

_____. Ministério da Educação (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica. Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais da Educação Básica/ Ministério da Educação. Secretária de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. – Brasília: MEC, SEB, DICEI, 2013.

_____. Ministério da Educação (MEC), Secretária de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio, volume 2. Brasília: MEC, 2013.

D'AMBRÓSIO, Ubiratan. Educação Matemática: da teoria à prática. Campinas: Papirus, 2003.

FONSECA, Maria C. F. R. Por que ensinar Matemática. Presença Pedagógica, Belo Horizonte, v.1, n. 6, mar/abril, 1995.

FREUDENTAL, H. Matemática nova ou educação nova? Revista trimestral de Educação UNESCO, n.3, v. IX, p. 317-328, 1979.

GUELLI, O. Contando a História da Matemática. São Paulo: Ática, 1994, 6v.

MICOTTI, Maria Cecília de Oliveira. O ensino e as propostas pedagógicas. Ln: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani. Pesquisa em educação matemática: concepções e perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999.

PORTUGAL. NCTM (1991). Normas para o Currículo e a Avaliação em Matemática Escolar (tradução do original em inglês). Lisboa: APM e IIE.

PAIS, Luiz Carlos. Didática da Matemática: uma análise da influência francesa. 2ª ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

SKOVSMOSE, O. Educação Matemática Crítica – A Questão da Democracia. Campinas: Papirus, 1997.

SMOLE K. S. DINIZ. M. I. Ler, escrever e resolver problemas. Porto Alegre. Artmed, 2001.

HISTÓRIA

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. SABE (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). Avalie Ensino Médio. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, v. 1, Juiz de Fora, 2011.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. Conteúdo referenciais para o ensino médio: área ciências humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>

MEC. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica. Brasília, 2013.

NIKITIUK, Sonia L. (org.). Repensando o ensino de história. São Paulo, Cortez, 2001.

PACHECO, Ricardo de Aguiar. Os saberes da história: elementos para um currículo escolar contemporâneo. 2010. Disponível em: <http://www.uel.br/revistas/uel/index.php/antiteses/article/view/4415>
SANTOS, Milton. Técnica, Espaço e Tempo. São Paulo: Edusp, 2008.

GEOGRAFIA

BAHIA. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica (SUDEB)/Assessoria de Programas e Projetos Especiais. Programa de Garantia do Percurso Educativo Digno: Módulo Didático de Referência (VERSÃO PRELIMINAR). Salvador, 2010.

_____. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Orientações para o planejamento pedagógico. Salvador.

_____. Superintendência de Desenvolvimento da Educação Básica. Avalie. Matriz de referência de ciências humanas e suas tecnologias. Salvador, 2012. Disponível em: http://www.avalieba.caedufjf.net/wp-content/uploads/2013/04/MATRIZ_DE_REF_AVALIA_BA_CH_2012.pdf.

BRASIL. Ministério da Educação/Secretaria da Educação Básica. Resolução nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?Itemid=866&id=14906&option=com_content&view=article. Acesso em: 04 set. 2011.

_____. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia. Brasília: MEC/SEF, 1998b.

CAVALCANTI, Lana de Souza. A Geografia e a realidade escolar contemporânea: avanços, caminhos, alternativas. In: Anais do I Seminário Nacional: currículo em movimento. Belo Horizonte, nov/2010.

HAESBAERT, Rogério. O Mito da desterritorialização: do “fim dos territórios” à multiterritorialidade. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.

HALL, S. A identidade cultural na pós-modernidade. Trad. Tomás Tadeu da Silva, Guaracira Lopes Louro. 6. ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 103 p. Título original: The question of cultural identity.

MACHADO, Tânia Maria Rezende. Organização curricular: objetivos ou competências e habilidades? Procurando a diferença entre seis e meia dúzia. Disponível em: <http://www.anped.org.br/reunioes/30ra/trabalhos/GT12-3570--Int.pdf>. Acesso em: 04 out. 2011.

MASSEY, Doreen. Pelo Espaço: uma nova política da espacialidade. Trad. de Hilda Pareto Maciel e Rogério Haesbaert. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

PERRENOUD, Philippe. Dez Novas Competências para Ensinar: convite à viagem. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.

_____. Construindo competências. Entrevista realizada por Paola Gentile e Roberta Bencini. In Nova Escola (Brasil), setembro de 2000, pp. 19-31.

SANTOS, Milton. A Natureza do Espaço: técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo: Edusp, 2002.

FILOSOFIA

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. SABE (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). Avalie Ensino Médio. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, v. 1, Juiz de Fora, 2011.

BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. Conteúdo referenciais para o ensino médio: área ciências humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Temas de Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 1992.

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. Filosofando. Introdução à Filosofia. São Paulo: Ed. Moderna, 2003.

CHAUI, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2003

CHAUI, Marilena. Filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000. Série Novo Ensino Médio.

- CORDI e outros. Para Filosofar. São Paulo: Ed. Scipione, 1995.
- COTRIM, Gilberto. Fundamentos de Filosofia. São Paulo: Saraiva, 2000.
- CUNHA, José A. Filosofia. Iniciação à Investigação Filosófica. São Paulo: Atual Editora, 1992.
- FIGUEIREDO, Vinícius (Org.). Filósofos na sala de aula. Diversos autores. vols. 1-2. São Paulo: Berlendis & Vertecchia, 2006-2007.
- HUISMANN, D.; VERGEZ, A. Compêndio Moderno de Filosofia. Ed. Freitas Bastos, 1966. Volume 1- o conhecimento, Volume 2- a ação
- LUCKESI, C. C. Introdução à Filosofia: aprendendo a pensar. Cortez, 1985
- MARCONDES, Danilo. Iniciação à História da Filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein. Rio de Janeiro: Jorge Zahar.
- MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Zahar, 1999.
- MORENTE, Garcia. Fundamentos de Filosofia. Trad. Guilherme de la Cruz Coronado. São Paulo, Mestre Jou. 1964.
- MEC. Orientações Curriculares para o Ensino Médio. Ciências Humanas e suas Tecnologias. Brasília, MEC, 2006.
- REZENDE, Antônio (org.) Curso de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1986.

SOCIOLOGIA

- ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho: Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. A classe que vive do trabalho. 8ª edição. São Paulo: Boitempo, 2006. Cap. IV p. 101 – 105.
- ARAÚJO, Silva Maria; BRIDI, Maria Aparecida; MOTIM, BenildeLenzi. Sociologia: Um Olhar Crítico. São Paulo, Contexto 2009.
- BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. SABE (Sistema de Avaliação Baiano de Educação). AVALIE ENSINO MÉDIO. Universidade Federal de Juiz de Fora, Faculdade de Educação, v. 1, Juiz de Fora, 2011.
- BAHIA. Secretaria da Educação do Estado. Conteúdo referenciais para o ensino médio: área ciências humanas (Jornada Pedagógica 2014). Disponível em: <http://escolas.educacao.ba.gov.br/conteudospedagogicosem>
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Ensino Médio e Tecnológico
- BRASÍLIA. Ministério da Justiça, Secretaria de Estado dos Direitos Humanos. Direitos Humanos no Cotidiano: Manual. 2ª Ed. Brasília, DF, 2001.
- BOBBIO, Norberto. Estado, Governo e Sociedade. São Paulo: Paz e Terra, 2004
- CARVALHO, Débora Cristina e Alexandre Faraone; Ser Protagonista, Sociologia para o Ensino Médio. São Paulo: SM, 2010.
- COSTA, Cristina. Sociologia: Introdução à Ciência da Sociedade. São Paulo: Moderna, 2005.
- DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
- DIMENSTEIN: Gilberto e Outros. Dez Lições de Sociologia para um Brasil Cidadão: Vol. Único. São Paulo:FTD, 2008.
- Diretrizes Curriculares do Ensino Médio – DCNEM, Brasília, DF, 1998.
- FORACCHI. MarialiceMencarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade. São Paulo: LTC, 2008.
- OLIVEIRA, Persio Santos D. Introdução à Sociologia. Ens. Médio, Vol. Único. 25ª Edição, São Paulo. Ed. Ática, 2006.
- PCN Ensino Médio: Ciências Humanas e suas tecnologias. Brasília: MEC, SEMTEC, 2002.
- QUINTANEIRO, Tânea; BARBOSA, Maria Ligia de Oliveira; OLIVEIRA, Márcia Gardênia M. Um Toque de Clássicos. Belo Horizonte: UFMG, 2003.
- RAMALHO, José Rodoval. Sociologia para o Ensino Médio. 2. Ed. São Paulo: Saraiva, 2010.p. 37-66.